

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Novembro de 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor - Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Márcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sérgio Lago de Oliveira

Colaborador: Cláudio Mendes de Alcântara

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE NOVEMBRO/2013

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,42% em Novembro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em parceria com a CAIXA, apresentou variação de 0,42% em novembro, ficando 0,02 ponto percentual abaixo da taxa de outubro (0,44%).

Considerando o período de janeiro a novembro, a variação acumulada está em -0,35%, enquanto em igual período de 2012 havia ficado em 5,23%. O resultado dos últimos doze meses situa-se em 0,08%, acima dos -0,12% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em novembro de 2012 o índice foi de 0,22%. Os resultados acumulados levam em conta a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil prevista na lei 12.844, sancionada em 19 de julho de 2013. Quanto aos cálculos que não consideram a desoneração, encontram-se na tabela em anexo na página 05.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em outubro fechou em R\$ 849,07, em novembro passou para R\$ 852,62, sendo R\$ 471,51 relativos aos materiais e R\$ 381,11 à mão de obra.

A parcela da mão de obra apresentou variação de 0,08%, 0,25 ponto percentual abaixo da taxa de 0,33% referente ao mês de outubro. Os

materiais, por outro lado, registraram uma diferença de 0,15 ponto percentual, indo de 0,54% em outubro para 0,69% em novembro.

De janeiro a novembro os acumulados estão em 3,90% (materiais) e -5,16% (mão de obra), enquanto em doze meses ficaram em 4,28% (materiais) e -4,68% (mão de obra). Da mesma forma, estes resultados levam em conta a desoneração da folha de pagamento.

Região Nordeste registra maior variação mensal

A Região Nordeste, com valor de 0,80%, ficou com a maior variação regional em novembro. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,26% (Norte), 0,42% (Sudeste), -0,06% (Sul), e 0,06% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 867,00 (Norte); R\$ 797,72 (Nordeste); R\$ 884,56 (Sudeste); R\$ 871,89 (Sul) e R\$ 867,79 (Centro-Oeste).

Com relação aos acumulados, a Região Nordeste apresentou a menor variação no ano, -0,99%, e a Região Norte a mais baixa nos últimos doze meses, com -0,40%. Enquanto isso a Região Sul apresentou a maior variação no ano, 0,49%, constituindo-se, também, a mais alta nos últimos doze meses, com 0,82%.

Rio Grande do Norte registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, o Rio Grande do Norte registrou a maior variação mensal: 4,58%.

Maranhão registra alta significativa

Decorrente do aumento do cimento no estado, o Maranhão registrou variação mensal significativa: 2,27%.

Estes resultados são calculados mensalmente pelo **IBGE** através de parceria com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal, a partir do **SINAPI** - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

Em 2002, o Congresso Nacional aprovou através da Lei de Diretrizes Orçamentárias (**LDO**) a adoção do SINAPI como referência para delimitação dos custos de execução de obras públicas.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2013 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	852,62	426,72	0,42	-0,35	0,08
REGIÃO NORTE	867,00	431,88	0,26	-0,69	-0,40
Rondonia	916,10	510,71	0,00	0,59	1,11
Acre	945,53	501,92	0,21	-0,33	-0,03
Amazonas	867,62	424,77	0,08	-1,96	-1,78
Roraima	927,66	385,31	0,08	-1,39	-1,44
Para	842,57	403,77	0,33	-0,78	-0,42
Amapa	825,96	401,11	1,26	0,50	0,64
Tocantins	892,03	468,94	-0,02	1,67	2,05
REGIÃO NORDESTE	797,72	430,94	0,80	-0,99	0,00
Maranhão	855,89	450,96	2,27	-1,85	-0,59
Piauí	793,03	527,03	0,52	2,02	2,07
Ceara	802,20	463,27	0,48	1,59	1,72
Rio Grande do Norte	771,73	388,86	4,58	0,80	4,66
Paraíba	835,12	461,79	-0,16	0,19	0,21
Pernambuco	760,26	406,45	0,12	-3,55	-0,43
Alagoas	795,06	397,30	0,35	-1,74	-1,77
Sergipe	759,76	403,72	0,08	-0,67	-0,54
Bahia	789,99	417,88	0,38	-1,52	-1,30
REGIÃO SUDESTE	884,56	423,36	0,42	-0,23	-0,10
Minas Gerais	789,45	434,54	0,45	-0,12	-0,10
Espirito Santo	770,73	427,56	-0,18	0,38	0,59
Rio de Janeiro	964,53	439,65	-0,07	-0,11	0,22
São Paulo	918,91	415,01	0,65	-0,38	-0,28
REGIÃO SUL	871,89	416,94	-0,06	0,49	0,82
Parana	891,92	426,45	-0,20	-0,58	-0,50
Santa Catarina	898,77	486,84	0,50	1,84	2,82
Rio Grande do Sul	812,39	368,75	-0,40	1,07	1,20
REGIÃO CENTRO-OESTE	867,79	443,02	0,06	0,29	0,51
Mato Grosso do Sul	856,37	402,58	0,00	1,26	1,75
Mato Grosso	879,23	501,70	-0,03	-0,38	0,03
Goias	843,10	445,33	0,16	1,67	1,49
Distrito Federal	894,83	395,28	0,07	-1,23	-0,91

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Novembro/2013 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	JUN/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	911,26	456,05	0,40	6,50	6,96
REGIÃO NORTE	923,15	459,81	0,24	5,74	6,05
Rondonia	975,75	543,96	0,00	7,14	7,69
Acre	1.005,41	533,72	0,20	5,98	6,30
Amazonas	924,21	452,50	0,07	4,44	4,62
Roraima	990,14	411,25	0,06	5,26	5,19
Para	897,80	430,26	0,31	5,72	6,11
Amapa	875,90	425,29	1,20	6,57	6,72
Tocantins	947,49	498,13	-0,03	7,99	8,39
REGIÃO NORDESTE	848,77	458,51	0,76	5,35	6,40
Maranhão	909,46	479,21	2,14	4,29	5,63
Piauí	841,22	559,08	0,46	8,22	8,27
Ceara	851,05	491,40	0,34	7,77	7,91
Rio Grande do Norte	821,42	413,88	4,86	7,29	11,39
Paraíba	887,70	490,85	-0,15	6,50	6,52
Pernambuco	807,79	431,82	0,11	2,48	5,79
Alagoas	845,46	422,46	0,33	4,49	4,46
Sergipe	808,50	429,67	0,08	5,70	5,84
Bahia	844,02	446,51	0,36	5,21	5,46
REGIÃO SUDESTE	948,79	454,06	0,39	7,02	7,15
Minas Gerais	842,42	463,63	0,42	6,59	6,60
Espírito Santo	824,17	457,22	-0,17	7,33	7,56
Rio de Janeiro	1.036,06	472,26	-0,06	7,30	7,65
São Paulo	987,85	446,18	0,60	7,10	7,20
REGIÃO SUL	936,48	447,78	-0,04	7,94	8,29
Parana	960,24	459,13	-0,18	7,04	7,12
Santa Catarina	969,21	524,92	0,52	9,83	10,88
Rio Grande do Sul	865,07	392,66	-0,39	7,62	7,76
REGIÃO CENTRO-OESTE	923,66	471,45	0,06	6,74	6,98
Mato Grosso do Sul	909,75	427,61	0,00	7,57	8,09
Mato Grosso	937,42	534,83	-0,03	6,22	6,65
Goiás	896,33	473,29	0,15	8,09	7,90
Distrito Federal	952,97	420,99	0,07	5,19	5,53

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de números índices no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br